

PROJETO DE INTERVENÇÃO - AÇÃO DE INTEGRAÇÃO: PROMOVENDO A MELHOR IDADE

Bárbara Gomes de Oliveira Santos¹

Raquel Costa Alves²

Thiago Nascimento do Prado³

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que vem se manifestando de forma rápida e distinta em todos os países, trazendo grandes desafios para as políticas públicas. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002) definiu como idoso um limite de 65 anos ou mais de idade para os indivíduos de países desenvolvidos e 60 anos ou mais de idade para indivíduos de países subdesenvolvidos. No Brasil, o aumento do número de idosos na população é expressivo: em 1940 era de 4% por cento, passou a 8,6% em 2000 (equivalendo quinze milhões de pessoas) e projeções recentes indicam que esse segmento passará a quinze por cento em 2020 (IBGE, 2000). Além disso, a população idosa também está envelhecendo, ou seja, 11% dos seus componentes apresentam idade de oitenta anos ou mais, sendo o segmento da população que mais cresce; em 2050, 19% dos idosos brasileiros estarão nessa faixa etária. O número de centenários deverá aumentar em quinze vezes, passando de 145 mil, em 1999, para 2,2 milhões de indivíduos em 2050 (FREITAS, 2004). A transição demográfica que ocorreu nas últimas décadas, ou seja, o processo de alteração de uma situação com altas taxas de fecundidade e mortalidade, para outra com baixas taxas desses indicadores caracteriza este novo modelo na estrutura da população. No Brasil, no final dos séculos XIX e XX, o fator migratório também foi relevante para modificar a estrutura da população. Nesta nova realidade, a redução das taxas de fecundidade e a diminuição da mortalidade geram maior expectativa, e levam a nova configuração da população do país. Surge, assim, a transição epidemiológica, definida pelo declínio das doenças-infecto contagiosas e aumento das doenças crônicas não transmissíveis (VERAS, 2003; MINAS GERAIS, 2006). Segundo Consoante Papaléo Netto (2002), o envelhecimento é conceituado como um fenômeno dinâmico e progressivo, no qual há modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam perda da capacidade de adaptação do indivíduo, ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. Vários são os fatores que contribuem para diminuir os óbitos precoces, e consequentemente para o envelhecimento populacional. Dentre eles destacam a melhoria da qualidade de vida, o aumento da escolaridade, opções de estilo de vida mais saudável, além da maior cobertura de ações de saúde pública e assistência médica. (FINCH E SCHNEIDER, 1997). A ESF constitui-se em espaço privilegiado para atenção integral à saúde do idoso, pois sua proximidade com a comunidade e a atenção domiciliária possibilita atuar de forma contextualizada na realidade vivenciada pelo idoso no seio familiar. A efetiva inserção do idoso em Unidades de Saúde, sobretudo aquelas sob a ESF, pode representar para ele o vínculo com o sistema de saúde. Para auxiliar, os profissionais de saúde precisam atentar para as políticas de saúde que visualizem o idoso na sua integralidade, a fim de promover atividades de educação em saúde que auxiliem na melhora de sua qualidade de vida. A implementação de atividades que envolvam ações educativas com idosos, torna-se uma maneira de ampliar o debate acerca dessas questões, bem como de favorecer a formação de profissionais com competência para cuidar nesse cenário. **Objetivo:** Realizar ação de integração, com abordagem lúdica e palestras, com os idosos cadastrados na Unidade de Saúde de Andorinhas, visando à melhoria da qualidade de vida, o bem estar físico, social e

emocional desses indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de um Projeto de Intervenção de caráter educativo, realizado na Unidade de Saúde da Família de Andorinhas, Vitória-ES, no período de 22 de agosto a 25 de novembro de 2016. A partir do diagnóstico situacional realizado através de dados coletados na Rede Bem-Estar, foram identificadas as características dos idosos que estavam cadastrados no território. Identificamos que a maioria residiam sozinhos, possuíam baixa escolaridade, não participavam de atividades voltadas para a terceira idade e não possuíam vínculo ativo na Unidade. Após o levantamento desses dados, o problema foi discutido na reunião de equipe e começaram a serem planejadas as propostas de intervenção que seriam desenvolvidas com os idosos. A divulgação do evento foi realizada por meio de cartazes afixados na Unidade de Saúde, entrega dos convites no território pelas agentes comunitárias de saúde ao público alvo levantado e pelo contato telefônico com a representante comunitária dos idosos, convidando-os a participar da ação de educação em saúde que ocorreu na Unidade de Saúde. O projeto de intervenção foi desenvolvido através de uma ação direta com os idosos cadastrados, no dia 25 de novembro de 2016, sexta-feira, no período de 14h00 min às 16h00 min, no auditório da Unidade de Saúde de Andorinhas. Foram realizadas atividades de educação em saúde, de forma lúdica e educativa, com temas voltados para a promoção de saúde na terceira idade. **Resultados:** As atividades de educação em saúde desenvolvidas englobaram temas voltados para promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida na terceira idade e contou com a participação de 22 idosos. No decorrer das atividades desenvolvidas, percebemos grande motivação e integração dos idosos para participarem das tarefas propostas pela Equipe. Ao final do encontro os idosos tiveram a oportunidade de avaliarem a ação. Foi obtido um elevado grau de satisfação e receptividade dos participantes, sendo considerado por eles um momento que poderia ser repetido mais vezes na Unidade de Saúde. **Conclusão:** Observou-se com o desenvolvimento da Ação de Integração: Promovendo a Melhor Idade uma maior adesão dos idosos nas atividades propostas, levando-os a adquirir novos conhecimentos e estímulos para o envelhecimento saudável, visto que os resultados alcançados apontam para uma continuidade de ações relacionadas a essa temática. Conclui-se com esse projeto de intervenção a grande necessidade de implantar um grupo de idosos na Unidade de Saúde de Andorinhas, com ações de educação em saúde que visem contribuir para a promoção e melhoria da qualidade de vida dos mesmos. **Contribuições/ Implicações para a Enfermagem:** A Enfermagem torna-se o principal elo de inserção entre a comunidade idosa e a Unidade de Saúde, tornando-se indispensável nas diferentes formas de cuidado e no desenvolvimento de atividades educativas frente a este contingente populacional na Atenção Básica. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Saúde do idoso, n.19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa. Portaria MS/GM nº 2528, de 20 de outubro de 2006. Brasília, 2006. 19 p. Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro. Rev. Esc. Enferm. USP. 2010 set;44(3):774-81.

Descritores: Envelhecimento, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

² Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de Andorinhas (Vitória/ES).

³ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).